A UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

APRESENTA UMA INOVAÇÃO

COMPOSIÇÕES COMPREEDENDO PROTEÍNA E PEPTÍDEOS CÍCLICOS DERIVADOS DE *VIGNA UNGUICULATA*, VARIEDADE SERIDÓ, E SEU USO PARA O DESENVOLVIMENTO DE MEDICAMENTOS ANTI-HIPERTENSIVOS

BR 10 2021 003461 0
Grupo: Saúde
Subgrupo: Biomateriais e biomoléculas | Fármacos

O FEIJÃO-DE-CORDA "AMARRANDO" A HIPERTENSÃO

A hipertensão é um dos fatores de risco associado ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares (DCVs). As DCVs representam uma das principais causas de morbidade e mortalidade no mundo. Portanto, é de suma importância o desenvolvimento de medicamentos anti-hipertensivos.

Embora disponíveis em grande quantidade no mercado, muitos medicamentos para tratamentos da hipertensão são ineficazes ou apresentam efeitos colaterais adversos (hipopotassemia, intolerância à glicose, disfunção sexual, entre outros).

Nesse cenário, a pesquisa conjunta realizada entre pesquisadores(as) da Universidade de Brasília, Universidade Federal de Goiás e Universidade Católica de Brasília, desenvolveu eficientes medicamentos anti-hipertensivos com composições compreendendo proteína e peptídeos cíclicos derivados de *Vigna unguiculata* (feijão-de-corda), variedade Seridó.

PROTEÍNA DERIVADA DO FEIJÃO-DE-CORDA NO DESENVOLVIMENTO DE MEDICAMENTOS ANTI-HIPERTENSIVOS

A identificação de novas biomoléculas com atividade terapêutica têm sido crucial na busca de alternativas para o desenvolvimento de fármacos para o tratamento da hipertensão e outras doenças cardiovasculares. Nesse contexto,

proteínas e peptídeos bioativos têm sido alvo de muitos estudos, e representam promissoras fontes biomoleculares.

A presente invenção está inserida no campo da biotecnologia aplicada ao desenvolvimento de fármacos, a qual se refere a uma proteína, derivada do feijão-de-corda (*Vigna unguiculata*), e a dois peptídeos, derivados desta proteína que podem ser utilizados para a produção de medicamentos para serem aplicados à terapia de hipertensão.

Essas composições desenvolvidas representam fontes alternativas para o tratamento da hipertensão com menos efeitos colaterais que os anti-hipertensivos sintéticos convencionais.

VANTAGENS

- Biomoléculas com potencial terapêutico anti-hipertensivo, sem efeitos colaterais severos;
- As composições inibem a atividade da enzima conversora de angiotensina (ECA) de forma dose-dependente;
- As composições promovem efeitos hipotensivos mediante a diminuição da pressão arterial, aumento da condutância vascular renal e aórtica, compatível com vasodilatação;
- As composições também promovem hipotensão e vasodilatação coronariana;
- As composições reduziram a contratilidade ventricular esquerda.

Gostou dessa tecnologia?

Para obter mais informações entre em contato com a Agência de Comercialização de Tecnologias (ACT) da Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia (CITT), por meio dos contatos a seguir:

E-mail: act@cdt.unb.br
Telefone: (61) 3107-4116